



## **Desafios e Perspectivas para Profissionais da Contabilidade ante ao Mercado de Trabalho na Área Tributária: Percepção de uma Profissional Atuante em uma Big Four**

**Área Temática:** Contabilidade Tributária – CT  
DOI: <https://doi.org/10.29327/1680956.11-55>

### **Fabiana Bruno Medeiros Soares**

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
[fabiana.medeiros@ufpe.br](mailto:fabiana.medeiros@ufpe.br)

### **Christianne Calado Vieira de Melo Lopes**

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
[christianne.lopes@ufpe.br](mailto:christianne.lopes@ufpe.br)

### **Célio Beserra de Sá**

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE  
[celio.sa@ufpe.br](mailto:celio.sa@ufpe.br)

### **Ilka Gislayne de Melo Souza**

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
[ilka.melo@ufpe.br](mailto:ilka.melo@ufpe.br)

### **Lavoisiene Rodrigues de Lima**

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
[lavoisiene.lima@ufpe.br](mailto:lavoisiene.lima@ufpe.br)

### **Resumo**

Este artigo teve como objetivo analisar os principais desafios e perspectivas ante ao mercado de trabalho enfrentados por profissionais da contabilidade que atuam na área tributária, a partir da experiência e da percepção de um gestor vinculado a uma empresa do grupo *Big Four*. O estudo foi conduzido por meio de uma abordagem qualitativa, operacionalizado a partir da realização de uma entrevista com uma profissional experiente da área tributária que atua em uma empresa de grande porte. A entrevista proporcionou uma análise detalhada e relevante dos desafios e oportunidades na área tributária, considerando a experiência e conhecimento aprofundado da profissional entrevistada. Os resultados evidenciaram que os principais desafios enfrentados pelos profissionais incluem a necessidade de atualização constante devido às frequentes mudanças na legislação tributária, a complexidade das normas fiscais e a adaptação às novas tecnologias aplicadas ao setor, como o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e softwares de gestão tributária. Além disso, a pesquisa apontou que a formação acadêmica atual não oferece uma preparação prática suficiente para os desafios do mercado, gerando uma lacuna entre o conhecimento teórico adquirido na universidade e as demandas reais da profissão. Por outro lado, as perspectivas para a atuação na área tributária são promissoras, principalmente para os profissionais que buscam especialização contínua e desenvolvem habilidades analíticas voltadas à interpretação estratégica das normas fiscais. A pesquisa reforça a importância de adaptações no currículo do curso de Ciências Contábeis, sugerindo maior



inserção de conteúdos práticos e tecnológicos para melhor preparar os estudantes para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Mercado de Trabalho na Área Tributária. Formação em Ciências Contábeis. Desafios e Perspectivas para Profissionais da Contabilidade.

## 1 INTRODUÇÃO

No contexto empresarial a contabilidade tributária é considerada um instrumento essencial para a gestão estratégica das organizações. Inicialmente restrita ao suporte da administração financeira, essa área da contabilidade passou a ser um elemento indispensável para a conformidade fiscal e a competitividade das empresas. O Direito Tributário, que regula a relação entre o fisco e os contribuintes, destaca a relevância da correta aplicação das normas fiscais para a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro das organizações. No entanto, apesar do avanço da contabilidade tributária, desafios persistem, principalmente no que se refere à capacitação profissional e à adaptação dos contadores às exigências do sistema tributário brasileiro (Costa Neto, 2019).

Devido à natureza complexa da legislação fiscal, os profissionais da contabilidade precisam desenvolver um alto grau de especialização para atuar com precisão e segurança no setor. Dados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2024) indicam que a busca por qualificação em contabilidade tributária tem crescido significativamente, refletindo a necessidade de maior preparo para lidar com as constantes mudanças na legislação. No entanto, a formação acadêmica dos contadores ainda apresenta deficiências nesse aspecto.

Estimativas do relatório Doing Business (2023), do Banco Mundial, apontam que empresas no Brasil destinam cerca de 1.500 horas por ano à gestão de tributos, evidenciando o alto custo de conformidade fiscal no país. Esse cenário reforça a importância de um currículo acadêmico mais alinhado às demandas do mercado, permitindo que os futuros profissionais desenvolvam competências específicas para atuar no setor tributário.

Apesar da base teórica fornecida pelos cursos de graduação, diversos estudos apontam a ausência de metodologias práticas que capacitem efetivamente os estudantes para aplicar o conhecimento tributário no contexto organizacional real (Oliveira, 2023; Congresso USP, 2014). Além disso, o impacto da crescente carga horária destinada ao cumprimento das obrigações fiscais reforça a necessidade de uma formação que contemple as exigências do mercado, promovendo um ensino contábil mais atualizado e aplicado.

Diante das transformações do setor, a contabilidade tributária consolidou-se como um dos segmentos mais dinâmicos da profissão contábil, exigindo não apenas conhecimento técnico, mas também habilidades de adaptação às tecnologias emergentes e às novas metodologias de gestão fiscal. Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (2022), a busca por qualificação na área tributária tem crescido de forma significativa, refletindo a necessidade de maior preparo para lidar com a complexidade normativa e tecnológica do setor. Complementarmente, Pereira et al. (2019) destacam que a digitalização dos processos fiscais demanda profissionais capazes de interpretar dados e utilizá-los estrategicamente para assegurar a conformidade tributária e a eficiência operacional.

A crescente valorização da contabilidade tributária tem impulsionado a busca por especialização contínua, em virtude das limitações impostas pela abordagem tradicional da contabilidade, que já não atende plenamente às demandas de um mercado em constante

transformação. Conforme destaca o Instituto de Pós-Graduação e Graduação – IPOG (2024), essa especialidade não se limita ao atendimento das obrigações fiscais, mas desempenha papel fundamental na preservação da saúde financeira das empresas, ao oferecer subsídios estratégicos para a tomada de decisão. Em linha semelhante, o Núcleo de Conhecimento (2024) salienta que a elevação das exigências regulatórias tem contribuído para o aumento da demanda por profissionais qualificados, capazes de aliar conhecimento técnico à interpretação analítica dos dados fiscais.

Em meio a esse cenário em constante evolução, destaca-se o atual processo de Reforma Tributária, formalizado pela Emenda Constitucional nº 132/2023, que representa uma das mudanças mais significativas no sistema fiscal brasileiro das últimas décadas. A proposta prevê a substituição de tributos sobre o consumo por impostos de valor agregado, com o intuito de reduzir a complexidade e aumentar a transparência da arrecadação. Essa reestruturação, além de alterar a lógica de apuração e recolhimento, exigirá dos profissionais contábeis uma nova postura diante das obrigações fiscais, especialmente no que diz respeito ao planejamento tributário e à interpretação da legislação. Conforme análise recente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA, 2023), o novo modelo demandará capacitação contínua, sobretudo para adaptar processos contábeis à nova dinâmica tributária que se desenha.

Embora a contabilidade tributária tenha conquistado maior visibilidade e reconhecimento no cenário brasileiro, persistem obstáculos relevantes relacionados à formação acadêmica e à capacidade de adaptação dos profissionais às exigências do mercado. As Instituições de Ensino Superior (IES), segundo aponta o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (2014), ainda estruturam seus currículos com ênfase nos fundamentos gerais da contabilidade, negligenciando aspectos práticos e específicos da área tributária. Essa limitação, como destacam Martins e Iudícibus (2021), compromete a preparação dos futuros contadores, os quais ingressam no mercado com defasagens técnicas e, muitas vezes, carecem de suporte institucional para se atualizarem diante das transformações legislativas e operacionais do setor.

As transformações recorrentes no ambiente tributário têm alterado significativamente as exigências impostas aos profissionais da contabilidade, especialmente àqueles que atuam em empresas de grande porte, como as do grupo Big Four. O aumento da complexidade normativa, aliado à necessidade de especialização constante, impõe novos desafios à formação acadêmica e ao desenvolvimento profissional desses indivíduos. Diante disso, torna-se pertinente questionar: **Quais são os principais desafios e perspectivas enfrentados pelos profissionais da Contabilidade ante ao mercado de trabalho no âmbito da área tributária?** Dessa forma, este artigo tem como objetivo analisar os principais desafios e perspectivas ante ao mercado de trabalho enfrentados por profissionais da contabilidade que atuam na área tributária, a partir da experiência e da percepção de um gestor vinculado a uma empresa do grupo *Big Four*.

A relevância desta pesquisa reside na necessidade de compreender, de forma aprofundada, os desafios enfrentados pelos profissionais da contabilidade tributária no Brasil, sobretudo diante da complexidade e da instabilidade que caracterizam o sistema fiscal nacional. Nesse contexto, torna-se essencial investigar não apenas as lacunas existentes na formação acadêmica e nos processos internos das empresas, mas também as práticas de gestão que influenciam a atuação contábil em sua dimensão tributária.

Estudos como o de Oliveira (2023) demonstram que a contabilidade tributária tem sido cada vez mais valorizada pelas organizações, especialmente diante da digitalização dos processos fiscais e da intensificação das exigências regulatórias. A atuação do profissional contábil, nesse cenário, exige competências técnicas, capacidade de análise crítica e

familiaridade com ferramentas tecnológicas, como destaca Silva (2021), ao afirmar que a transformação digital do ambiente fiscal demanda um novo perfil profissional, mais analítico e multidisciplinar. A presente pesquisa amplia o debate sobre a especialização na área tributária, oferecendo subsídios para reflexões críticas acerca da modernização curricular nos cursos de Ciências Contábeis. Ao explorar os desafios contemporâneos da profissão sob uma perspectiva prática, a investigação também se propõe a fomentar novos estudos voltados à preparação de profissionais mais capacitados para enfrentar as exigências de um ambiente corporativo cada vez mais orientado pela inteligência fiscal, pela conformidade e pela otimização estratégica de tributos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Mercado de Trabalho na Área Tributária

A contabilidade tributária, enquanto vertente da ciência contábil, concentra-se no estudo, registro e controle das obrigações fiscais das entidades, com o propósito de assegurar a conformidade com a legislação vigente e possibilitar uma gestão tributária eficiente. Segundo Marion (2020, p. 215), trata-se de "um ramo da contabilidade que visa apurar, registrar e controlar os tributos devidos pelas empresas, além de planejar formas de otimização da carga tributária dentro dos limites legais".

Complementando essa definição, Franco (2019, p. 147) descreve a contabilidade tributária como "um instrumento de gestão que auxilia no cumprimento das obrigações fiscais, bem como na tomada de decisões estratégicas, considerando o impacto financeiro dos tributos no resultado econômico das organizações". Assim, evidencia-se que esse campo não se limita à conformidade legal, mas integra-se às decisões estratégicas empresariais, consolidando-se como um dos pilares centrais da contabilidade.

Historicamente, os tributos desempenham papel central na manutenção das estruturas estatais e no ordenamento social, funcionando como um dos principais mecanismos de financiamento das funções públicas. Desde os registros das primeiras civilizações organizadas, a exemplo do Egito Antigo e da Grécia Clássica, os tributos eram utilizados como forma de garantir a manutenção de serviços públicos e o poder político. Com o avanço das sociedades, os sistemas tributários tornaram-se progressivamente mais complexos, desempenhando não apenas a função arrecadatória, mas também um papel distributivo, voltado à promoção da justiça fiscal e à redução das desigualdades sociais (Martins; Iudícibus, 2021).

A estrutura tributária brasileira é amplamente reconhecida por seu elevado grau de complexidade normativa e fragmentação, resultante do modelo federativo e da autonomia conferida aos entes subnacionais (IBPT, 2022; Silva, 2021). De acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT, 2022), há mais de 5.000 normas fiscais em vigor, o que torna a atividade empresarial dependente de elevado grau de organização e compliance. Essa configuração é fruto, em grande parte, do processo de descentralização fiscal instituído pela Constituição de 1988, que conferiu autonomia tributária a estados e municípios. Tal cenário, embora robusto, é fragmentado e exige atuação especializada. Como observa Silva (2021, p. 48), "a complexidade tributária brasileira, aliada a uma elevada carga administrativa, torna o ambiente de negócios mais desafiador, mas também oferece oportunidades para profissionais especializados".

Em contraste com países como os Estados Unidos, cujo modelo fiscal prioriza a simplificação e a autodeclaração, o sistema brasileiro exige minucioso controle e cruzamento de dados, o que aumenta a burocracia tributária (World Bank, 2021). Além disso, a carga tributária nacional supera 30% do PIB, posicionando o país entre os de maior arrecadação relativa no mundo. Esse contexto reforça a importância de profissionais capacitados para atuar na gestão tributária, minimizando impactos financeiros negativos e promovendo maior eficiência fiscal.

A crescente digitalização dos processos fiscais, impulsionada por políticas públicas como o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e a Nota Fiscal Eletrônica, ampliou ainda mais as exigências técnicas da área. Esses avanços demandam conhecimento não apenas da legislação, mas também de sistemas e plataformas digitais. Conforme destacam Pereira et al. (2019, p. 92), “a introdução de plataformas digitais transformou a gestão tributária, exigindo dos profissionais uma integração entre conhecimento fiscal e habilidades tecnológicas”.

Além do cenário nacional, a tributação internacional também se tornou uma preocupação estratégica para empresas brasileiras que expandem suas operações. A negociação de acordos para evitar a dupla tributação e o cumprimento das normas internacionais impõem aos profissionais da área um papel relevante na promoção da competitividade global. Pereira et al. (2019) ressaltam que o contador tributário é peça-chave nesse contexto, atuando na conformidade fiscal e na otimização de recursos em ambientes regulatórios complexos.

As mudanças estruturais no ambiente fiscal, impulsionadas pela digitalização e pela complexidade normativa, consolidam a área tributária como um segmento estratégico da profissão contábil, exigindo profissionais atualizados e tecnicamente preparados (Pereira et al., 2019; CFC, 2022). Sua importância transcende o cumprimento de obrigações legais, envolvendo análise, planejamento e decisões que impactam diretamente os resultados organizacionais. Nesse cenário, destacam-se as chamadas Big Four — Deloitte, PwC, EY e KPMG — que exercem papel central na oferta de serviços de auditoria, consultoria e compliance tributário. No âmbito internacional, essas empresas lideram soluções fiscais integradas; no Brasil, ajudam organizações a navegar pela complexidade normativa, ao mesmo tempo em que investem na capacitação de seus quadros por meio de programas estruturados de carreira.

Com o avanço da tecnologia e da globalização, a atuação dessas organizações ilustra o dinamismo da área tributária e reforça sua atratividade como campo promissor para profissionais da contabilidade que desejam aliar conhecimento técnico, visão estratégica e inserção em ambientes corporativos altamente regulados.

## **2.2 Abordagem Acadêmica da Área Tributária**

A área tributária tem se destacado no campo acadêmico por sua relevância prática e teórica, especialmente na formação de profissionais nas áreas de Ciências Contábeis, Direito e Administração. O estudo da tributação, além de proporcionar o domínio técnico da legislação fiscal, contribui para o desenvolvimento de uma visão estratégica essencial à atuação no mercado. Nesse sentido, Marion (2020, p. 312) destaca que o ensino da contabilidade tributária tem como objetivo preparar os estudantes para compreender e aplicar a legislação de forma crítica e integrada às práticas organizacionais.

No contexto brasileiro, a abordagem acadêmica da tributação tem evoluído em resposta à crescente complexidade do sistema fiscal. Recursos digitais como o SPED, sistemas ERP e

plataformas de compliance fiscal tornaram-se elementos centrais na rotina dos profissionais da área tributária, exigindo competências técnicas que vão além do domínio da legislação (Silva, 2021; Núcleo de Conhecimento, 2024).

A pesquisa realizada por Oliveira (2023) analisou a carga horária dedicada às disciplinas tributárias em 15 das melhores universidades brasileiras, segundo o Ranking Universitário da Folha de São Paulo de 2014. Os resultados revelaram que, em média, apenas 4% da carga horária total dos cursos de Ciências Contábeis é dedicada à contabilidade tributária. Além disso, 96,4% dos alunos participantes consideraram essa carga horária insuficiente diante das demandas do mercado. Outro dado preocupante diz respeito ao Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que, no período analisado, apresentou uma média de apenas 1,5 questões relativas à área tributária, o que evidencia a necessidade de maior ênfase no ensino dessa disciplina.

Em nível internacional, universidades de países desenvolvidos têm adotado uma abordagem interdisciplinar no ensino da tributação, articulando conhecimentos jurídicos, econômicos e tecnológicos. Um exemplo relevante é o curso de Mestrado em Tributação Internacional da Universidade de Leiden, na Holanda, que contempla disciplinas como direito tributário global, planejamento fiscal internacional e governança tributária (Leiden University, 2023). Essa estrutura curricular reflete a demanda por profissionais preparados para atuar em contextos globalizados e altamente regulados.

Outro aspecto que reforça a importância acadêmica da área é o impacto das pesquisas desenvolvidas nas universidades. Um estudo publicado na Revista de Direito Tributário por Silva e Pereira (2022) analisou mais de 150 artigos publicados entre 2015 e 2021 e identificou que 27% deles propuseram soluções práticas para simplificação do sistema tributário brasileiro, como a unificação de tributos e a digitalização de processos declaratórios. Esses trabalhos não apenas contribuem para o avanço do conhecimento científico, como também oferecem subsídios técnicos relevantes para a formulação de políticas públicas.

Diante desse cenário, evidencia-se que a abordagem acadêmica da contabilidade tributária desempenha papel fundamental na formação de profissionais capazes de enfrentar os desafios fiscais e regulatórios do ambiente atual. A rápida evolução da legislação, aliada à digitalização dos processos e à internacionalização das operações, exige uma educação superior alinhada às demandas do mercado e comprometida com a promoção da eficiência econômica e da justiça fiscal.

### 3 METODOLOGIA

A presente investigação adota uma abordagem qualitativa, adequada para explorar experiências subjetivas e interpretar os significados atribuídos pelos participantes à sua atuação profissional. Essa perspectiva metodológica, conforme Minayo (2012), é especialmente indicada para estudos inseridos em contextos dinâmicos e multifacetados, como é o caso da contabilidade tributária, onde as exigências legislativas e as transformações do mercado impõem desafios contínuos aos profissionais. A opção por essa abordagem permite captar nuances, percepções e interpretações que dificilmente seriam reveladas por métodos quantitativos, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada do cenário analisado. Ademais, o estudo pode ser apontado como descritivo, pois se caracteriza pela coleta sistemática de informações e pela análise objetiva das características de um grupo social ou profissional previamente delimitado. Segundo Gil (2019), esse tipo de estudo é indicado quando

se pretende descrever, registrar, analisar e correlacionar fatos ou fenômenos de uma realidade, sem manipulá-los.

A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada, conduzida com uma profissional com ampla experiência na área tributária em uma empresa de grande porte. Esse tipo de instrumento, conforme destaca Gil (2019), é amplamente utilizado em pesquisas qualitativas por permitir maior flexibilidade na condução do diálogo, possibilitando que o entrevistador aprofunde temas relevantes conforme as respostas se desenvolvem, sem se distanciar dos objetivos do estudo. A escolha dessa abordagem mostrou-se adequada ao propósito da pesquisa, ao permitir a coleta de informações ricas em detalhes, baseadas na vivência da entrevistada, favorecendo uma compreensão mais ampla dos desafios, rotinas e estratégias inerentes à prática contábil tributária.

O roteiro de entrevista aplicado nesta pesquisa foi estruturado com base em quatro eixos temáticos centrais: identificação da profissional e da empresa onde atua, análise dos desafios enfrentados na prática contábil tributária, percepção sobre os impactos das inovações tecnológicas no setor e avaliação da formação acadêmica frente às exigências do mercado. A elaboração das perguntas foi fundamentada no referencial teórico, o que assegurou a consistência dos temas abordados e possibilitou uma análise crítica das transformações que vêm moldando o exercício da contabilidade tributária no ambiente corporativo contemporâneo.

Visando assegurar a validade do instrumento de coleta, o questionário foi submetido à avaliação de um docente com título de mestre e experiência como professor substituto no Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). A validação ocorreu por meio de comunicação via e-mail, mediada pela orientadora, na qual o referido docente analisou o conteúdo, sugeriu ajustes e contribuiu para o aprimoramento das questões, garantindo sua clareza e alinhamento aos objetivos da pesquisa. Após essa etapa, o roteiro foi revisado e ajustado conforme as orientações recebidas.

No dia 14 de março de 2025, realizou-se uma entrevista virtual por meio da plataforma Microsoft Teams com uma profissional que acumula mais de 15 anos de experiência na área tributária. A entrevista teve duração de aproximadamente 1 hora e 30 minutos. Com a devida autorização da participante, a conversa foi gravada, possibilitando a transcrição integral das respostas para posterior análise e interpretação dos dados. A transcrição inicial foi realizada por meio do aplicativo de transcrição instantânea do Google, e, posteriormente, foi utilizado um recurso de inteligência artificial com o objetivo de organizar e estruturar o conteúdo de forma coesa e fiel à fala da entrevistada. A vasta trajetória profissional da participante proporcionou uma compreensão aprofundada da realidade do setor, oferecendo insights valiosos sobre os desafios e demandas enfrentados no âmbito tributário.

O quadro 1 apresenta as categorias estruturais do instrumento utilizado durante o processo de pesquisa, como também as respectivas fontes literárias das variáveis consideradas.

**Quadro 1 – Categorias estruturais do instrumento de pesquisa**

TEMA DAS PERGUNTAS	SEÇÃO	FONTES
<b>Perfil acadêmico e profissional dos entrevistados</b>	Identificação do Perfil dos Entrevistados	Santos, J. M.; Ribeiro, F. M. de A.; Dalfior, M. D. (2018); Silva, M. A. da; Morais, M. Í. de (2015)

<b>Formação acadêmica e alinhamento com o mercado tributário</b>	Identificação do Perfil dos Entrevistados	Oliveira, M. S. de (2023); Silva, M. A. da; Morais, M. Í. de (2015)
<b>Competências técnicas exigidas pelo mercado tributário</b>	Competências Necessárias	Santos, N. G. M. dos; Tarocco Filho, J.; Santos, C. K. S. (2024)
<b>Competências comportamentais para atuação tributária</b>	Competências Necessárias	Santos, N. G. M. dos; Tarocco Filho, J.; Santos, C. K. S. (2024)
<b>Impactos da transformação digital na área tributária</b>	Impactos Tecnológicos e Legislativos	Silva, M. A. da; Morais, M. Í. de (2015); Oliveira, M. S. de (2023)
<b>Alterações legislativas e seus reflexos no trabalho do contador</b>	Impactos Tecnológicos e Legislativos	Silva, M. A. da; Morais, M. Í. de (2015); Santos, N. G. M. dos; Tarocco Filho, J.; Santos, C. K. S. (2024)

Fonte: Elaboração própria (2025).

Por fim, para analisar os dados foi empregada a técnica de Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), a qual permite a categorização sistemática das informações, facilitando a interpretação de sentidos subjacentes às falas dos participantes. Essa abordagem possibilitou uma compreensão aprofundada dos principais desafios e perspectivas enfrentados pelos profissionais da contabilidade tributária. Verificou-se que a necessidade de constante atualização, impulsionada pelas frequentes mudanças na legislação fiscal, constitui um dos fatores mais críticos na atuação desses profissionais. Além disso, a crescente presença de ferramentas tecnológicas no cotidiano das organizações tem exigido competências adicionais, especialmente no uso de sistemas de compliance e automação fiscal. A investigação também evidenciou lacunas significativas na formação acadêmica, o que reforça a urgência de uma educação contábil mais conectada às práticas e demandas concretas do mercado de trabalho.

## **4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

### **4.1 Identificação da Empresa e Profissional Entrevistada**

Esta seção apresenta o perfil da organização em que atua a entrevistada, bem como sua trajetória acadêmica e profissional. Trata-se de uma empresa privada, de grande porte, com mais de 20 anos de existência, especializada na área tributária, com forte atuação em consultoria e incentivos fiscais. A equipe tributária da organização é composta por aproximadamente 50 profissionais.

Durante a entrevista, a profissional ressaltou a importância do desenvolvimento técnico contínuo, destacando que a empresa oferece treinamentos, certificações e programas de mentoria para garantir que os colaboradores estejam atualizados quanto às constantes mudanças



na legislação fiscal. Essa prática é coerente com a visão de Marion (2020), que ressalta a necessidade permanente de atualização por parte dos profissionais da contabilidade tributária, dado o dinamismo e a complexidade normativa da área. Segundo a entrevistada:

A empresa tem programas estruturados de capacitação, incluindo treinamentos técnicos, certificações e mentorias. Isso é essencial, porque na nossa área, a legislação muda com frequência, então a gente precisa estar sempre atualizado.

A entrevistada também avaliou criticamente a formação acadêmica, pontuando que a graduação, embora fundamental, oferece uma formação generalista que não contempla plenamente as exigências da prática profissional. Tal percepção converge com os dados levantados por Oliveira (2023), que identificou uma predominância de conteúdos teóricos nos currículos de Ciências Contábeis, em detrimento de abordagens práticas. A profissional comentou:

Na faculdade, a gente sai muito generalista, então a especialização acaba vindo na prática, no trabalho do dia a dia. A empresa ajuda muito com essa questão, oferecendo cursos e incentivando a busca por certificações.

Outro tema destacado na entrevista foi o impacto da transformação digital na rotina da área tributária. A entrevistada mencionou que a introdução de tecnologias como o SPED e sistemas de gestão fiscal tornou o trabalho mais automatizado, porém mais exigente em termos de interpretação técnica. Essa percepção é sustentada por Silva e Moraes (2015), que argumentam que a digitalização dos processos fiscais demanda, além do domínio contábil, habilidades tecnológicas e jurídicas. A entrevistada afirmou:

Hoje em dia, ferramentas como o SPED e outros sistemas tributários são indispensáveis. Quem trabalha na área precisa saber lidar com essas tecnologias, porque elas automatizam muitos processos, mas também exigem conhecimento técnico para interpretação dos dados.

Por fim, a entrevistada abordou as políticas de desenvolvimento e diversidade na empresa, destacando que as promoções são orientadas por critérios meritocráticos, com foco no desempenho e na competência individual. Segundo Martins e Iudícibus (2021), estruturas de desenvolvimento bem definidas favorecem a equidade no ambiente corporativo e ampliam a retenção de talentos, especialmente em setores técnicos como o tributário. A profissional declarou:

A empresa tem um programa de desenvolvimento de talentos bem estruturado, mas as promoções dependem muito do desempenho individual. O que a gente percebe é que há um esforço para criar um ambiente mais inclusivo e garantir que todos tenham as mesmas oportunidades.



Tais práticas organizacionais contribuem não apenas para o fortalecimento da cultura interna e para a retenção de profissionais qualificados, mas também para a construção de um ambiente mais justo e alinhado aos princípios de diversidade e equidade na área tributária.

#### **4.2 Percepção sobre Disciplinas de Tributação na Formação do Contador**

Esta seção busca identificar os principais desafios enfrentados pelos profissionais da área tributária no mercado de trabalho. A entrevistada relatou que a transição da universidade para o ambiente corporativo foi marcada por dificuldades, sobretudo pela ausência de uma formação prática mais sólida na graduação. Esse achado é sustentado pelo estudo de Oliveira (2023), que apontou que egressos dos cursos de Ciências Contábeis frequentemente enfrentam obstáculos ao aplicar conhecimentos teóricos em contextos reais de compliance tributário. Segundo a entrevistada:

A faculdade nos dá uma base teórica muito importante, mas na prática, o aprendizado é completamente diferente. Muitas questões tributárias são extremamente detalhadas e exigem um conhecimento específico que só adquirimos no trabalho.

Entre os desafios cotidianos, a necessidade de constante atualização normativa foi fortemente destacada. De acordo com a profissional, o volume e a frequência das mudanças na legislação tributária demandam esforço contínuo para acompanhar, interpretar e aplicar corretamente as normas. Essa percepção é corroborada por dados do Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2024), que indicam que contadores no Brasil dedicam, em média, 1.501 horas anuais para cumprir obrigações fiscais, refletindo a complexidade e volatilidade do sistema:

As mudanças são frequentes e exigem um nível de atualização muito alto. É preciso acompanhar as normas, entender seus impactos e aplicar corretamente as regras para evitar erros e autuações.

Para enfrentar esses desafios, a entrevistada enfatizou a importância da especialização constante e do desenvolvimento de habilidades analíticas. Essa visão está alinhada aos achados de Santos, Tarocco Filho e Santos (2024), que indicam que profissionais que investem em aprendizado contínuo e na capacidade crítica de interpretação legal têm maior destaque no mercado:

Os profissionais que desejam se destacar precisam desenvolver um olhar crítico e analítico sobre a legislação tributária. Não basta apenas conhecer as regras, é necessário saber interpretá-las e aplicá-las de forma estratégica.

Em síntese, os dados obtidos nesta seção revelam que os principais desafios enfrentados pelos profissionais da área tributária no mercado de trabalho estão relacionados à insuficiência prática da formação acadêmica, à necessidade de constante atualização normativa e à exigência

de competências analíticas e estratégicas. Esses fatores reforçam a importância da educação continuada e da capacidade de adaptação frente às transformações da legislação e às demandas complexas do ambiente fiscal brasileiro.

### **4.3 Desafios do Contador na atuação na Área Tributária**

Esta seção identifica a influência da transformação digital sobre a atuação profissional na área tributária, bem como as perspectivas futuras do setor. A entrevistada destacou que os avanços tecnológicos alteraram profundamente a dinâmica da profissão, promovendo a automação de processos e aumentando a eficiência das atividades fiscais. Essa percepção é corroborada por Silva (2021), que aponta que ferramentas como o SPED e sistemas ERP têm contribuído para a agilidade no cálculo de tributos e no cumprimento de obrigações acessórias, exigindo, por outro lado, maior domínio técnico por parte dos profissionais. Segundo a entrevistada:

A tecnologia veio para facilitar muito nosso trabalho. Hoje, utilizamos diversas ferramentas para automatizar cálculos, cruzar dados e garantir maior precisão nas declarações fiscais.

Entre os recursos mais utilizados, ela citou o SPED, os sistemas ERP e plataformas específicas para gestão tributária. A integração desses instrumentos, conforme discutido por Pereira et al. (2019), é fundamental para assegurar a conformidade com as exigências legais e otimizar os processos internos das empresas:

O SPED é essencial para a conformidade tributária, e os sistemas de ERP ajudam a integrar informações e otimizar os processos internos da empresa. Além disso, utilizamos plataformas específicas para revisar e validar dados fiscais.

Em relação ao futuro da área, a entrevistada enfatizou a necessidade de que os profissionais da contabilidade tributária desenvolvam um perfil mais estratégico e analítico. Esse posicionamento está alinhado ao estudo do Instituto de Pós-Graduação e Graduação (IPOG, 2024), que ressalta a demanda crescente por especialistas capazes de interpretar dados fiscais e contribuir com a formulação de estratégias empresariais:

Com a automação de processos operacionais, o profissional de tributos precisa se tornar mais analítico. A capacidade de interpretar dados, prever impactos tributários e auxiliar no planejamento estratégico das empresas será fundamental.

Além disso, a entrevistada alertou para a necessidade de adaptação às novas tecnologias emergentes, como a inteligência artificial e a análise de dados aplicadas ao contexto fiscal. Essa observação é reforçada pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC, 2022), que aponta o avanço dessas tecnologias como um dos principais vetores de transformação da profissão:



A tecnologia está evoluindo rapidamente, e quem trabalha na área tributária precisa estar atento às novas tendências e regulamentações. O uso de inteligência artificial e análise de dados será cada vez mais relevante.

Com base nas contribuições da entrevistada e nos estudos analisados, é possível concluir que a transformação digital tem provocado mudanças estruturais na atuação dos profissionais da área tributária. A automação de tarefas operacionais tem deslocado o foco para atividades mais analíticas, exigindo um novo conjunto de competências técnicas e estratégicas. As perspectivas futuras indicam um cenário de crescente valorização desses profissionais, desde que estejam preparados para lidar com sistemas integrados, dados fiscais em larga escala e novas ferramentas tecnológicas aplicadas à gestão tributária.

#### **4.4 Percepção Acerca de Melhorias a Serem Implementadas na Formação dos Estudantes no Tocante à Área Tributária**

Esta seção visa obter sugestões para o aprimoramento da formação acadêmica de estudantes que pretendem atuar na área tributária. A entrevistada reconheceu que a graduação em Ciências Contábeis oferece uma base teórica relevante, porém insuficiente para enfrentar os desafios práticos da profissão. Esse diagnóstico é coerente com o estudo de Oliveira (2023), que evidencia a existência de uma lacuna recorrente entre o ensino acadêmico e a realidade do mercado, especialmente em áreas especializadas como a tributária:

A graduação ensina bastante teoria, mas falta uma abordagem mais prática. Seria essencial ter disciplinas voltadas para o uso de sistemas tributários e simulações de trabalho real.

A profissional sugeriu a inclusão, nos currículos universitários, de disciplinas voltadas à prática fiscal, com foco no uso de softwares de compliance tributário e na resolução de casos reais. Essa recomendação é reforçada por pesquisa apresentada no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (2014), que aponta que estudantes identificam a carência de atividades práticas como um entrave à formação profissional:

Seria interessante se as universidades explorassem mais a parte prática, como elaboração de declarações fiscais, interpretação de normas tributárias e uso de softwares específicos da área.

A entrevistada também enfatizou a importância de que o ensino superior acompanhe a transformação digital vivenciada pelo setor. De acordo com estudos do Núcleo de Conhecimento (2024), ferramentas como o SPED e os sistemas ERP passaram a integrar a rotina de trabalho dos profissionais tributários, exigindo que os cursos de graduação se adaptem a essa nova realidade:



Hoje, usamos diversas ferramentas digitais na rotina de trabalho, e o ensino superior poderia incluir mais conteúdos sobre SPED, ERP e outras plataformas utilizadas na área tributária.

De forma geral, os dados obtidos revelam que há uma expectativa, por parte dos profissionais da área, de que as universidades adotem currículos mais aderentes às exigências do mercado. A predominância do enfoque teórico ainda limita a formação de contadores plenamente preparados para os desafios técnicos da área tributária. Dessa forma, a integração entre teoria, prática e tecnologia mostra-se essencial para o desenvolvimento de competências profissionais mais alinhadas à complexidade do cenário fiscal contemporâneo.

A partir das discussões apresentadas, pode proceder à síntese das principais informações e análises empreendidas durante a entrevista com a profissional pesquisada. Nesse sentido, no que se refere à caracterização institucional, observou-se que a entrevistada integra uma organização com mais de duas décadas de atuação, composta por uma equipe tributária robusta, com aproximadamente 50 profissionais. A profissional possui formação em Ciências Contábeis e especialização em Controladoria e Auditoria, contando com mais de 12 anos de experiência no segmento. A trajetória apresentada demonstra um perfil técnico consolidado, desenvolvido por meio de um ambiente que valoriza a capacitação contínua. A entrevistada destacou que a empresa oferece programas estruturados de treinamento, mentorias e certificações, de modo a manter a equipe atualizada frente às frequentes alterações legislativas. Essa ênfase no desenvolvimento reflete a importância atribuída à educação continuada como estratégia para manter a competitividade no setor tributário.

Ao abordar os desafios enfrentados no exercício da profissão, a entrevistada ressaltou as limitações da formação acadêmica inicial, sobretudo quanto à ausência de abordagens práticas aplicadas à realidade fiscal. Esse aspecto é constantemente apontado na literatura como um dos entraves para a inserção profissional dos egressos em áreas técnicas especializadas. Além disso, foram destacados a necessidade de atualização constante, a complexidade das normas tributárias e a exigência por habilidades analíticas. A entrevistada afirmou que não basta conhecer a legislação; é preciso saber interpretá-la estrategicamente e acompanhar seu dinamismo. Tais fatores impõem uma rotina exigente e multifacetada, que demanda domínio técnico, raciocínio crítico e capacidade de adaptação.

Quanto à influência da tecnologia na atuação tributária, a entrevistada destacou o papel transformador das ferramentas digitais na reconfiguração da profissão. Sistemas como o SPED, softwares ERP e plataformas de compliance fiscal já integram de forma sistemática a rotina profissional, automatizando processos e ampliando a eficiência. No entanto, esses avanços tecnológicos também trouxeram novos desafios, exigindo dos profissionais competências técnicas voltadas à análise de dados, à interpretação de informações integradas e ao uso estratégico da tecnologia. Além disso, apontou-se que o futuro da profissão tende a ser cada vez mais orientado por inteligência artificial e machine learning, exigindo que os contadores tributários desenvolvam competências ainda mais analíticas e especializadas.

Por fim, ao tratar da formação acadêmica, a entrevistada foi enfática ao afirmar que o currículo dos cursos de Ciências Contábeis ainda não contempla plenamente as demandas do mercado tributário. Foram sugeridas a inclusão de disciplinas práticas, o uso de estudos de caso reais e a incorporação de conteúdos voltados ao uso de ferramentas digitais amplamente utilizadas no setor, como SPED e ERP. A profissional reforçou que a graduação precisa

proporcionar uma formação mais aplicada, com ênfase na articulação entre teoria e prática, de modo a preparar melhor os estudantes para os desafios concretos do ambiente empresarial.

Em síntese, os resultados obtidos na entrevista evidenciam que a atuação na área tributária exige formação contínua, domínio tecnológico, pensamento analítico e capacidade de adaptação a um cenário normativo em constante transformação. As percepções compartilhadas pela profissional entrevistada convergem com os estudos teóricos apresentados neste trabalho e reforçam a importância de um ensino contábil mais alinhado à realidade do mercado e às exigências do mundo digital. Tais achados confirmam a relevância estratégica da contabilidade tributária e a necessidade de evolução permanente dos profissionais que nela atuam.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo analisar os principais desafios e perspectivas ante ao mercado de trabalho enfrentados por profissionais da contabilidade que atuam na área tributária, a partir da experiência e da percepção de um gestor vinculado a uma empresa do grupo *Big Four*. Além disso, procurou-se compreender de que forma a formação acadêmica, as exigências práticas da profissão e o contexto legislativo atual influenciam a atuação e o desenvolvimento desses profissionais.

A entrevista realizada permitiu reunir elementos concretos sobre a realidade da área tributária, evidenciando aspectos que vão desde a necessidade de atualização constante — em função das frequentes mudanças na legislação — até a crescente demanda por domínio de ferramentas tecnológicas aplicadas à gestão fiscal. Também ficou clara a importância de competências analíticas e estratégicas, que hoje são tão ou mais valorizadas do que o conhecimento técnico tradicional.

No entanto, os achados da pesquisa revelam que ainda existem lacunas relevantes na formação acadêmica dos contadores, especialmente no que se refere à aplicação prática do conhecimento adquirido na graduação e à familiarização com as tecnologias utilizadas no dia a dia da profissão. Esse descompasso entre o ensino e a prática real reforça a urgência de repensar o currículo dos cursos de Ciências Contábeis, de modo a aproximá-lo das exigências do mercado e das transformações em curso no cenário tributário.

É importante destacar que uma limitação significativa deste estudo diz respeito ao número de participantes. A análise baseou-se na experiência de apenas uma profissional, o que restringe a generalização dos resultados. Ainda assim, a profundidade das informações obtidas, típica de abordagens qualitativas, contribuiu de forma relevante para a compreensão dos temas propostos.

Para futuras pesquisas, recomenda-se ampliar a amostragem de entrevistados, incluindo profissionais com diferentes trajetórias e inserções no mercado tributário, a fim de enriquecer a análise e validar os achados em contextos diversos. Além disso, sugere-se uma investigação específica sobre os efeitos da atual Reforma Tributária no exercício da contabilidade, considerando o potencial impacto das mudanças propostas nas rotinas fiscais das empresas e na própria formação dos profissionais da área.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.



BRUNING, Camila; GODRI, Luciana; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. Triangulação em estudos de caso: incidência, apropriações e mal-entendidos em pesquisas da área de Administração. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 19, n. 2, p. 277–307, 2018.

CNDL – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE DIRIGENTES LOJISTAS. **Empresas brasileiras gastam quase 10 vezes mais tempo com impostos do que concorrentes**. Disponível em: <https://cndl.org.br/varejosa/empresas-brasileiras-gastam-quase-10-vezes-mais-tempo-com-impostos-do-que-concorrentes/>. Acesso em: 15 dez. 2024.

CONFERÊNCIA USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho. **Anais...** São Paulo: Fipecafi, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Plano de dados abertos do Sistema CFC/CRCs (2024–2026)**. Brasília: CFC, 2024.

COSTA NETO, João Vicente. **Contabilidade tributária I**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Reforma tributária e seus impactos sobre a atividade contábil e fiscal das empresas**. Brasília: IPEA, 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>. Acesso em: 10 abr. 2025.

INSTITUTO DE PÓS-GRADUAÇÃO E GRADUAÇÃO (IPOG). **Contabilidade tributária: o que é e como funciona?** Disponível em: <https://blog.ipog.edu.br/contabilidade/contabilidade-tributaria/>. Acesso em: 15 dez. 2024.

LEIDEN UNIVERSITY. **Advanced Master of Laws in International Tax Law**. Leiden Law School, 2023. Disponível em: <https://www.universiteitleiden.nl/en/education/study-programmes/master/advanced-master-of-laws-in-international-tax-law>. Acesso em: 15 dez. 2024.

MARTINS, Eliseu; IUDÍCIBUS, Sérgio de. A evolução do ensino contábil no Brasil: desafios e perspectivas. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 16, n. 1, p. 45–59, 2021.

MENDES, P. C. de M.; SILVA, A. B.; NIYAMA, J. K. A aderência do conteúdo da disciplina contabilidade tributária ministrada nos cursos de graduação em Ciências Contábeis do Brasil ao conteúdo do currículo internacional proposto pela ONU. **Revista Ambiente Contábil**, v. 3, n. 1, p. 1–19, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 621–626, 2012.

NÚCLEO DE CONHECIMENTO. **Contabilidade tributária como ferramenta de apoio às organizações**. Disponível em:



<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/apoio-as-organizacoes>. Acesso em: 15 dez. 2024.

OLIVEIRA, M. S. de. A disciplina contabilidade tributária e o mercado de trabalho. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 14, n. 1, p. 110–132, 2023.

PEREIRA, L.; COSTA, A.; FONSECA, M. Tributação internacional e os desafios para o mercado brasileiro. **Revista de Direito Tributário**, v. 26, n. 1, p. 89–104, 2019.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL. **Carga tributária no Brasil 2023**. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/dados-abertos-das-cargas-tributarias>. Acesso em: 16 dez. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. A pesquisa na pós-graduação em educação. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 1, n. 1, p. 31–49, 2007.

SILVA, J. A digitalização fiscal e seus impactos na atuação de profissionais contábeis. **Revista de Gestão e Negócios**, v. 18, n. 2, p. 45–60, 2021.

THE WORLD BANK. **Methodology for paying taxes**. Disponível em: <https://archive.doingbusiness.org/pt/methodology/paying-taxes>. Acesso em: 15 dez. 2024.